

Estudo Dirigido do Livro Ação e Reação
Centro Virtual de Divulgação e Ensino do Espiritismo

Cap. 15. Anotações oportunas

O capítulo 15 nos traz muitas reflexões em torno de relacionamentos afetivos, do sexo, da gravidez, do aborto ...

1 - Comente e justifique seu entendimento sobre as seguintes assertivas do Instrutor:

1a) "O problema é de afinidade em sua estrutura essencial. Afinidade com dívidas, exigindo resgate."

O assistente Silas respondia a uma indagação de Hilário sobre a origem dos sentimentos afetivos abordados no capítulo 14 - Resgate interrompido, que uniam Roberto e Marcela, filho e mãe naquela encarnação e companheiros num relacionamento amoroso no passado. Roberto, era rejeitado por Ildeu, seu pai, que outrora o assassinara. Ildeu tinha afinidade com as filhas, Sônia e Márcia, jovens por ele seduzidas e levadas à decadência moral na existência pretérita. Como explicou Silas, a causa da divisão daquele grupo familiar conforme eram as afinidades criadas no passado e que geraram dívidas que estavam a exigir resgates.

1b) "Bastaria compreender na encarnação terrestre um Espírito usando um corpo para entender que as amnésias decorrem naturalmente da inadaptação (falta de adaptação) temporária entre a alma e o instrumento de que se utiliza."

As amnésias infantis, utilizadas pela psicanálise para explicar as manifestações do inconsciente, podem ser facilmente compreendidas, se conhecidos os mecanismos da reencarnação. Na infância, os órgãos físicos, ainda não completamente desenvolvidos, impede o espírito de se manifestar livremente. Ele se manifesta conforme os instrumentos de que dispõe. Como explicou Silas, trata-se de uma consequência da inadaptação temporária entre o espírito e o corpo. Nesta fase, o espírito, que a ciência fisiológica conhece como inconsciente, exterioriza manifestações instintivas, que refletem o seu passado, através dos sentimentos, opiniões, simpatias e antipatias cultivadas em existências pretéritas.

1c) "Criação, vida e sexo são temas que se identificam essencialmente entre si, perdendo-se em suas origens no seio da Sabedoria Divina."

Conforme o Assistente Silas diz, criação, vida e sexo são questões que estão intimamente interligadas, não nos sendo possível, por enquanto, diferenciá-las sem correremos o risco de adotar definições imprecisas ou equivocadas. São variações da obra da Criação.

1d) "Examinado como força atuante da vida, à face da criação incessante, o sexo, a rigor, palpitará em tudo, desde a comunhão dos princípios subatômicos à atração dos astros, porque, então, expressará força de amor, gerada pelo amor infinito de Deus."

O sexo é força atuante da vida, expressando a força do amor infinito de Deus. Como tal, podemos encontrá-lo em tudo o que se refere à Criação, embora em planos distintos. Silas exemplifica como a combinação entre o oxigênio e o hidrogênio, no plano químico, da qual resultará a água que é necessária para alimentar a Natureza, é um exemplo da força gerada pelo amor do Criador às suas criaturas.

2 - Como devemos entender o sexo perante a vida?

Segundo o assistente, o sexo é uma energia que expressa "uma força do Criador na criatura, destinada a expandir-se em obras de amor e luz que enriqueçam a vida, ...". Como força atuante da vida, a rigor, está em tudo. Num planeta ainda no patamar de provas e de expiações, como a Terra, destinado à encarnação de espíritos impuros, o sexo é visto apenas sob o ponto de vista fisiológico, isto é, um impulso sexual objetivando a procura de prazer, como entendeu Freud. Contudo, esclarece Silas, é preciso compreender o sexo **"como força de amor nas bases da vida, totalizando a glória da Criação."** Sendo a energia criadora do amor, assegura a estabilidade de todo o Universo. À medida que o espírito evolui, a utilização desta energia vai se afastando das práticas puramente fisiológicas para se aproximar de outras, de natureza espiritual, como de ajudar o semelhante, de estudar, de aprender, de elevar, de redimir-se, em favor das obras da caridade e da educação. Enfim, de se dedicar a um tipo de prazer que melhor condiz com o estágio cada vez menos impuro do espírito.

3 - Como devemos entender o sexo perante os homens?

Como dissemos, do ponto de vista terreno, ainda não evoluímos para um patamar que nos permita ver a questão do sexo sob a mesma ótica de Silas. Nossa visão sobre o tema ainda é vulgar, limitando-se ao campo puramente físico. É um impulso propiciador de prazer, como definiu Freud, sem considerar a natureza espiritual do homem.

4 - Qual a responsabilidade do uso do sexo perante o relacionamento afetivo?

O sexo, no corpo humano, é assim como um altar de amor que não podemos relegar à imundície, explicou Silas. Sendo assim, os compromissos gerados com a formação de um lar, os compromissos assumidos perante os filhos.

Os filhos que são rejeitados ainda no ventre materno, são situações que, criadas em razão da sede dos prazeres sexuais, levam o espírito para o campo onde se situam os que assumem débitos por tenebrosos crimes, que os acompanham ainda após o abandono do corpo físico.

5 - Como entender e verificar as consequências para o espírito perante as delinquências do sexo?

A responsabilidade pelo uso das energias sexuais ultrapassam a barreira do túmulo, produzindo efeitos que seguem o espírito na vida espiritual, podendo se refletir, ainda, em reencarnações futuras. Como em todos os aspectos da vida, através do mecanismo da lei de causa e efeito, sempre haveremos de responder pelas nossas ações que venham atingir os corações alheios, causando sofrimentos ao nosso semelhante, qualquer que seja a posição em que se situe diante de nós.

6 - O que é e como entender os problemas da inversão da sexualidade?

O espírito não tem sexo, como o entendemos, pois que o sexo depende de uma organização física. Tem, isto sim, aptidão para ambos os sexos, sendo os mesmos espíritos que reencarnam ora num corpo masculino, ora num corpo feminino, sempre de acordo com as suas necessidades evolutivas. A inversão da polaridade sexual é necessária, pois cabe ao espírito progredir em tudo. Cada sexo lhe proporciona novas experiências, novas provações e deveres, possibilitando, com isso, o aprendizado indispensável à sua evolução. Como explica Kardec, no Livro dos Espíritos (vide perguntas 200 a 202 abaixo), se somente reencarnasse num determinado sexo, como homem ou como mulher, não aprenderia o que somente o outro sexo ensina.

Pode resultar desta inversão da polaridade sexual dar-se por necessidade do espírito expiar alguma falta do passado, reencarnando no sexo oposto ao do seu psiquismo. Como, por exemplo, conforme explicou o assistente, um espírito que, em existência pretérita, tenha abusado de seu corpo físico para se prevalecer de pessoa de outro sexo, através da força ou feito mau uso da sensualidade. Esse espírito pode vir numa encarnação futura em outro sexo, como forma de aprender a valorizá-lo.

Uma outra hipótese mencionada por Silas, em que também pode ocorrer a inversão da

polaridade sexual, se dá quando o espírito recebe uma missão especial e que, objetivando agir com maior segurança, através de uma existência solitária e dedicada inteiramente ao cumprimento desta missão, solicita a inversão da polaridade sexual, sujeitando-se a uma abstinência total neste campo.

200. Os Espíritos tem sexo?

— Não como o entendeis, porque os sexos dependem da constituição orgânica. Há entre eles amor e simpatia, mas baseados na afinidade de sentimentos.

201. O Espírito que animou o corpo de um homem pode animar o de uma mulher, numa nova existência, e vice-versa?

— Sim, pois são os mesmos Espíritos que animam os homens e as mulheres.

202. Quando somos Espíritos, preferimos encarar num corpo de homem ou de mulher?

— Isso pouco importa ao Espírito; depende das provas que ele tiver de sofrer.

Comentário de Kardec: Os Espíritos encarnam-se homens ou mulheres, porque não tem sexo. Como devem progredir em tudo, cada sexo, como cada posição social, oferece-lhes provas e deveres especiais e novas ocasiões de adquirir experiências. Aquele que fosse sempre homem, só saberia o que sabem os homens.

7 - Como interpretar a atitude dos casais que evitam os filhos, dos casais dignos e respeitáveis, sob todos os pontos de vista, que sistematizam o uso dos anticoncepcionais, incluindo aqui não só os anticoncepcionais, mas também as laqueaduras e as vasectomias? E as pílulas do dia seguinte?

Esta é uma questão que ainda desperta muitas controvérsias. Como tudo na vida, também nesta questão devemos buscar o equilíbrio. A abordagem do assistente relativa a esta questão deve ser interpretada à luz da razão e do bom senso. A condenação de Silas a casais que praticam a evitação de filhos deve ser entendida em sua relatividade e não de modo absoluto, levando-se em conta, principalmente, a intenção.

Sabemos que, ao reencarnar, o espírito pode trazer compromissos neste campo. No entanto, é preciso entender que este não é o objetivo único da reencarnação. A procriação, dando oportunidade reencarnatória a um espírito que necessita voltar à vida física para continuar sua evolução, é uma das tarefas que podemos trazer para a nova passagem pela carne. Porém, não a única. O esquecimento do passado não nos permite recordar

com clareza estes compromissos. Eles nos chegam em forma de intuição. Devemos, assim, orar ao nosso espírito protetor e aos benfeitores amigos que nos intuam, para que possamos tomar a decisão correta, ao nos decidirmos por ter ou não filhos.

Quanto aos métodos contraceptivos, entendemos admissíveis, desde que se mostrem realmente preventivos, ou seja, que produza efeitos antes que se dê a união do espírito ao novo corpo em formação, pois, do contrário, estaria caracterizada uma ação abortiva.

8 - Comente sobre o aborto e suas consequências.

O aborto foi enquadrado por Silas como "**doloroso crime**". Segundo o assistente, ao consentir com a sua prática, a mãe assume grave débito para com as Leis Naturais, o que, por força da lei de causa e efeito, será constrangida a se reequilibrar por meio de alterações dolorosas que sofrerá no **centro genésico de seu perispírito**, predispondo-a a enfermidades de natureza genéticas, nos órgãos responsáveis pela atuação do organismo físico neste campo. Assumem, também, grave compromisso de reajuste todos os que contribuirão para o ato, como o pai e o médico que o praticar.

Centro Genésico:

Localização: no baixo ventre

Centro: procriador

Correspondente: Gônadas (glândulas reprodutivas)

Atividade no campo mediúnico: Libera fluidos de vigorosa atração magnética

Atividade no campo magnético: Grande usinador de fluidos densos

Como é percebido: Sensações de movimentação no genésico (alguns passistas podem ter a sensação de excitação sexual), ou pontadas no genésico, deixando o desconforto de dores

São lamentáveis: abusos sexuais, uso de afrodisíacos, excitantes e estimulantes sexuais de toda ordem, fixação sexual, aborto, ideias criminosas, fumo álcool, tóxicos...

São requeridos: controle e educação da sexualidade e suas funções e uso, ideias criativas, ausência de vícios...

Fonte de informações: obras de Jacob Melo